

ATA N.º 09/2021. Ao vigésimo segundo dia do mês de Outubro de dois mil e vinte e um, às 13:30h, iniciou a reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde Sul Matogrossense, no auditório do Escritório Regional de Saúde de Rondonópolis. Participaram da reunião, entre representações governamentais e não governamentais: Cleomar Vilela Rodrigues (Secretário Municipal de Saúde de Alto Araguaia); Domingos Wagner dos Santos Dias (Secretário Municipal de Saúde de Alto Garças); Michel Lucas Rocha (Secretário Municipal de Saúde de Alto Taquari); Valter Rubens Alves Dias (Secretário Municipal de Saúde de Araguainha); Luis Artur Zimmermann (Secretário Municipal de Saúde de Campo Verde); Claudio Adriano do Amarante (Secretário Municipal de Saúde de Dom Aquino); Rosane Pereira de A. R. Nascimento (Secretária Municipal de Saúde de Guiratinga); Flávio Alexandre dos Santos (Secretário Municipal de Saúde de Itiquira); Jane Ribeiro de Souza (Secretária Municipal de Saúde de Paranatinga); Viviane Santana Orlato (Secretária de Saúde de Pedra Preta); Pabulo Diego de Lara Ferreira (Secretário de Saúde de Poxoréu); Maria Roseli Aparecida Correia (Secretária de Saúde de Primavera do Leste); Maria Aparecida Pereira (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Rondonópolis); Suzana Tafarel (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Santo Antônio do Leste); Elenita de Souza Santos Oliveira (Secretária Municipal de Saúde de Tesouro); Gilberto Roque Geremia (Representante do ERS/SES/MT); Juliane M. Meinberg (Representante do ERS/SES/MT); Catarina Gonçalves (Representante do ERS/SES/MT); Maria Cristina G. Fagundes (Representante do ERS/SES/MT); Katlin Cristina de Oliveira Fernandes (apoiadora do COSEMS); e demais técnicos e funcionários da Secretaria Estadual de Saúde, suplentes da SMS e convidados afins, conforme lista de presença.

Informe da Direção: A sr^a Marilza agradeceu a presença de todos os presentes e considerou aberta a reunião, dando início à apresentação dos temas agendados na pauta. **Informes do Cosems:** A sr^a Katlin solicitou que haja um empenho para participação do Encontro do Planifica, com os tutores, no dia 26/10 com os termos devidamente assinados. O sr^o Michel, vice regional do Cosems, sugeriu que a reunião de CIR do mês de dezembro seja realizada no município de Alto Taquari, Marilza disse que há um número considerável de servidores que precisam participar da reunião, e há apenas um carro e um motorista disponível para realizar todas as ações. Katlin disse que a sugestão é a de disponibilizar o transporte aos servidores do ERS. Disse, ainda, que se for consenso teria a outra possibilidade de realizar a CGM em Alto Taquari e a reunião de CIR em Rondonópolis. Marilza disse que irá reunir com a equipe do ERS e dará a resposta, posteriormente. **Informes do ERS: Vigilância Epidemiológica-** A sr^a Cibelly Carvalho, orientou que quando houver doses de vacina da Pfizer, que estão com datas próximas do vencimento, utilizar no público alvo que está autorizado pelo Ministério da Saúde, como no reforço de idosos, trabalhadores da saúde, em adolescentes que ainda não foram vacinados e dose adicional para pessoas imunossuprimidas. Quanto a vacina da AstraZeneca, não foram enviadas na totalidade. Cibelly pediu para que todos respondam à pesquisa sobre a quantidade de 2ª dose que cada município está precisando. Informou sobre a Nota Técnica nº 06 que trata da intercambialidade, no caso de pessoas que receberam a vacina da AstraZeneca e poderão receber a segunda dose da Pfizer, por exemplo. Pediu especial atenção à Campanha de multivacinação, considerando o alcance de metas do Sispacto, e a garantia de uma população protegida. Falou, ainda, sobre o Imuniza Mais MT, disse que é um projeto do governo do Estado, e que há um incentivo financeiro para os que alcançarem metas de vacinação contra Influenza e na vacina contra o Covid -1ª dose, primeira etapa. Os municípios de Campo Verde, Jaciara, Primavera do Leste e Rondonópolis foram premiados. **Atenção à Saúde:** A sr^a Maria Célia avisou aos gestores dos municípios de Alto Taquari, Alto Garças, Paranatinga e Itiquira que disponibilizou o informe da Portaria sobre o Programa Proteja-Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade infantil, e caso haja qualquer dúvida está a disposição. Falou, também, sobre o Bolsa Família, disse que, durante uma web reunião,

foram repassadas orientações sobre os beneficiários indígenas, disse que após o período de pandemia caiu muito a cobertura em relação aos indígenas aldeados e que há a proposta de um novo fluxo para acompanhamento das condicionalidades para os beneficiários indígenas do Bolsa Família e que o DSEI deverá enviar o mapa de acompanhamento ao escritório regional de saúde. O srº Wagner, técnico da Atenção à saúde do ERS, questionou quais municípios da regional possuem cadeia pública, disse que há o movimento de sensibilização do Conass, Conasems, com a secretaria de atenção primária, junto aos gestores municipais, para melhorar a política das pessoas privadas de liberdade. Informou que foi estabelecido um financiamento para as equipes de saúde da família realizarem o trabalho de atendimento aos detentos. Irão receber o valor de R\$4.000,00 de incentivo para atender esse público alvo. Disse que irá compartilhar esse documento com os municípios da regional que possui cadeia pública. **Educação Permanente:** A srª Maria Cristina informou sobre o 2º Encontro Estadual de Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde, e Amostra de Ensino e Serviço. Disse que foi amplamente divulgado e há inscrições para apresentação de municípios da região Sul. Informou que no dia 01 de Novembro serão divulgados os trabalhos aprovados para o evento, no site da SES e da Escola de Saúde Pública. Quanto ao Curso Técnico de Enfermagem, Maria Cristina informou que aconteceu a reunião com os pontos focais/gestores dos municípios que manifestaram interesse em participar do curso. Pediu a compreensão de todos, pois, alguns documentos não foram solicitados, documentos que o Conselho Estadual de Educação exigiu e que a Escola de Saúde Pública não havia solicitado anteriormente, disse que, na próxima semana, será encaminhado um ofício listando as pendências dos documentos que serão necessários. No momento não serão abertas novas turmas. Participaram os municípios de Rondonópolis, Paranatinga, Primavera do Leste e Campo Verde. Informou que, com relação ao Curso do Sisreg, enviaram ofício e ficha de inscrição para todos, serão duas vagas por município, será de 08 a 12 de novembro, no laboratório de informática da UNIC, Rondonópolis. Informou, também, que entregou uma planilha com as pendências referentes a Avaliação de Desempenho dos anos de 2020 e 2021 de todos os municípios que tem servidor da SES cedido. Pediu especial atenção para essa avaliação anual já que impacta diretamente na carreira do servidor, o prazo é até o mês de dezembro para finalizar esse processo. Na sequência, informou que foram **disponibilizadas sete vagas para a regional participar da capacitação em terapias florais no SUS**. Será realizada de 08 a 12 de novembro e de 29 a 03 de dezembro/2021 e é totalmente gratuito. Os municípios da região Sul que se inscreveram foram: Primavera do Leste, Campo Verde, Jaciara e Juscimeira. Seguindo a pauta, foram apreciadas, aprovadas e/ou proposto aprovação das seguintes propostas de pactuação: **PROPOSIÇÃO/CIR/MT, de nº 12/2021**-Aprovação do remanejamento e repactuação da PPI, de Alta Complexidade, por abrangência, dos municípios pertencentes a Região Sul Matogrossense; **PROPOSIÇÃO/CIR/MT, de nº 13/2021**-Aprovação do remanejamento e repactuação da PPI, de Média Complexidade, por referência, dos municípios pertencentes a Região Sul Matogrossense; **PROPOSIÇÃO/CIR/MT, de nº 14/2021**-Aprovação da Readequação do projeto de cirurgias eletivas do Ministério da Saúde, conforme Portaria GM/MS nº 3.641; **PROPOSIÇÃO/CIR/MT, de nº 15/2021**- Aprovação da Indicação Parlamentar no valor de R\$ 200.000,00 para aquisição de uma ambulância para o hospital Municipal do município de Itiquira; **PROPOSIÇÃO/CIR/MT, de nº 16/2021**-Aprovação da Reabilitação do Laboratório Conceito do município de Primavera do Leste na Qualicito; **PROPOSIÇÃO/CIR/MT, de nº 17/2021**- Aprovação do Projeto de Planejamento Familiar do município de Tesouro; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº 38/2021** – Dispõe sobre aprovação da instituição do Grupo Conductor Regional do PlanificaSus da região de Saúde Sul Matogrossense; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº 39/2021** – Dispõe sobre aprovação do Plano de Contingência das Arboviroses dos municípios da região Sul Matogrossense; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº 40/2021** – Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual

no valor de R\$ 50.000,00, para custeio PAB, município de Poxoréu; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº41/2021** – Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual no valor de R\$ 150.000,00, para aquisição de veículo tipo VAN, município de Tesouro; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº42/2021** – Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual no valor de R\$ 10.000,00, para aquisição de uma Motocicleta para Atenção Básica, município de Pedra Preta; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº43/2021** – Aprovar a Proposta de Emenda Parlamentar Estadual Complementar nº 208/2021, no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), para complementação da Emenda nº 208/2021 no valor de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) para aquisição de uma ambulância para o município de **Alto Araguaia**; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº44/2021** –Aprovar a Proposta das Emendas Parlamentares Estadual nº 183 e 184/2021, no valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), para o custeio de cirurgias ortopédicas, do município de **Rondonópolis**, situado na Região de Saúde Sul Matogrossense. Referente à aprovação da Resolução nº 38, referente a instituição do grupo condutor regional, a técnica da Atenção à Saúde, sr^a Juliane apresentou a composição do grupo condutor com os nomes enviados pelos gestores municipais, sendo o nome do titular e do suplente de cada município. Falou sobre a importância da realização da primeira reunião dos tutores, Fase II do PlanificaSus e pediu aos gestores que motivem os técnicos a participarem e disse que, conta também, com a presença dos gestores municipais. Apresentou a composição do grupo condutor com os nomes enviados pelos gestores, titular e suplente de cada município. Quanto a Resolução nº39, que trata da aprovação do plano de contingência das arboviroses, Marilza disse que nem todos os municípios enviaram a documentação necessária para aprovação. Questionou se há consenso em aguardar até dia 05 de novembro para que os gestores dos municípios que não enviaram, encaminhem o que está pendente, a fim de incluir no anexo da Resolução CIR. Cybelle Tunes, do setor de vigilância ambiental, disse que são necessários três documentos, o Plano Municipal de Contingência, a Resolução e Ata do Conselho Municipal de Saúde. As Resoluções e Proposições Operacional foram pactuadas por consenso. **Aprovação de Ata:** Na sequência, houve aprovação da Ata referente ao mês de Setembro/2021, previamente encaminhada para conhecimento e apreciação dos gestores. **Temas para Apresentação, Discussão, Pactuação:** A sr^a Bianca disse que a Santa Casa de Misericórdia, tem interesse em ofertar o serviço para o Programa Mais MT Cirurgia. Pediu aos gestores para enviarem a demanda de quais procedimentos são necessários e, baseado nesta informação consegue responder o que a Santa Casa pode ofertar. Marilza disse que o Estado irá fazer o repasse financeiro do que está preconizado na Nota Técnica nº 003, e que se for preciso complementar o valor de tabela, os gestores precisam planejar uma forma de realizar esse complemento, se por meio do consórcio, ou, através do município de Rondonópolis. Bianca informou que há vagas de cirurgias cardíacas de peito aberto, e que não estão sendo utilizadas. Gilberto sugeriu realizar um estudo e analisar o que foi habilitado pelo Ministério da Saúde, diante da demanda que existia na época, e comparar se o que foi habilitado se aplica para os dias atuais. Disse que, primeiro, teria que consultar o Ministério da Saúde, se há essa possibilidade de revisão da habilitação, sendo possível, a proposta teria que partir da Santa Casa de Rondonópolis, e na sequência, seria apresentada em CIR para aprovação. Falou-se da importância de levantar a situação da cardiologia na regional. Quanto a possibilidade de complementação do valor de tabela da Nota Técnica 003, Marilza mencionou a possibilidade de o município dar a dupla gestão para Santa Casa poder contratualizar direto com o Estado. Marilza levantou, ainda, a possibilidade de, já que não tem a dupla gestão, de oficializar para Rondonópolis o que a Santa Casa pode ofertar para estar inserindo essa proposta dentro do sistema, e se o valor ultrapassar o que está estabelecido na tabela da Nota Técnica 003 o município negociaria a complementação. Gilberto disse que a Procuradoria do município deverá avaliar a forma legal de fazer complementação aos valores da tabela do Mais MT Cirurgias. Disse, ainda, que a Portaria que regulamenta o Mais MT Cirurgia considera a

possibilidade de o município complementar. Gilberto sugeriu que cada município poderia fazer um contrato com a Santa Casa de complementação, ter como base legal a portaria do Estado e passaria o teto direto para Santa Casa. Sugeriu ainda, que poderia realizar uma aprovação, na próxima reunião de CIR, de uma dupla gestão com a Santa Casa, durante o tempo da realização do Mais MT Cirurgia. Bianca disse que precisa da demanda dos municípios para responder o que é possível realizar, se há complementação e qual valor, para, posteriormente, organizar a agenda. Ficou acordado de os gestores enviarem essa demanda até a quarta-feira da próxima semana.

Monitoramento e Avaliação da pactuação Interfederativa-SISPACTO A sr^a Rosana Zuccatto apresentou os indicadores da pactuação interfederativa, disse que fez um resgate referente ao período de 2018 até hoje 2021. Mencionou os municípios que mantiveram a média dos indicadores, como os que melhoraram e ainda os que apresentara uma meta abaixo do estipulado. Fez, ainda, um comparativo dos indicadores negativos com maior frequência, aqueles que mais apresentam problema de baixa cobertura, citou os indicadores de: imunização, saúde da mulher, na mamografia e no citopatológico, Bolsa Família, óbito com causa básica definida, parto normal, análise da água, mortalidade de mulheres em idade fértil investigado, ciclos da dengue, cura de casos novos de hanseníase. Orientou aos que apresentam indicadores abaixo do pactuado que entrem em contato com técnicos responsáveis no escritório regional para conversarem sobre o que está acontecendo e como poderia mudar o cenário para tentar recuperar o que é possível. Sugeriu analisar junto com a equipe como está o processo de trabalho desses indicadores e buscar soluções para sanar as dificuldades e acertar as arestas que existem e dificultam o alcance de meta. Reunir com a equipe e priorizar as ações da atenção básica. Enfatizou que há somente dois meses para trabalhar no alcance de metas desses indicadores.

Regulação de gestantes da Região Sul reguladas pela Central Municipal Urgência e Emergência/Leitos: A sr^a Renata, coordenadora da central de Regulação do município de Rondonópolis, disse que é preciso definir a questão das gestantes que são reguladas para Santa Casa, afirmou que não está havendo critérios para regulação dessas pacientes. Explicou que Rondonópolis tem pactuação para prestar atendimento a alguns municípios, porém, há municípios não pactuados, encaminhando todas as gestantes, não só de alto risco. Marilza disse que, se o município possui hospital que realiza parto, tem o profissional médico, o anestesista, não justifica encaminhar para Santa Casa. Renata disse que, se for de interesse que a Santa Casa atenda toda demanda de gestantes que chega, é preciso articular um remanejamento do teto financeiro para Rondonópolis poder pagar o Hospital Santa Casa. A sr^a Shirley explicou que os 19 municípios aderiram ao Rede Cegonha, e que a macro região foi dividida em micro e cada micro região tem uma referência hospitalar para realizar parto de risco habitual, afirmou que foi pensado assim, para diminuir a distância de deslocamento que a gestante teria que percorrer e fortalecer o hospital de pequeno/médio porte do município, o objetivo foi fortalecer cada micro para ter um hospital que realizasse os partos de risco habitual. Ressaltou que, no ano de 2014, o Ministério da Saúde abriu proposta para investir nesses hospitais das microrregiões. Os hospitais dos municípios de Jaciara e Rondonópolis conseguiram aprovação, os demais, tiveram algum problema com documentação, como CNES e não conseguiram aprovação da proposta. Disse que, devido a mudanças, no decorrer do tempo, é necessário fazer uma atualização do Plano Regional da Rede Cegonha. O município que tem o hospital, possui o leito obstétrico, teria que garantir, minimamente, a realização dos partos, se, por algum motivo, não consegue garantir, teria que contratualizar com Rondonópolis. Renata disse que está elaborando um protocolo de gestante para regulação e irá considerar um tempo para ajustes e organização do fluxo, porém, com o tempo, somente irá aceitar regulação de alto risco e terá que apresentar protocolo de acompanhamento para alto risco para poder ser regulado.

Alinhamento do processo de implantação da linha de cuidado materno infantil, ênfase nas diretrizes de agendamento da criança no Ambulatório de Atenção Especializada: Alinhamento

do processo de implantação da linha de cuidado materno infantil, ênfase nas diretrizes de
agendamento da criança no Ambulatório de Atenção Especializada: A sr^a Lorena, apresentou-se
como enfermeira, gerente da saúde da mulher do município de Rondonópolis e coordenadora do Centro
de Atenção Integral à saúde da Mulher (CAISM). Lorena informou que, com a disponibilidade do
prédio do Hospital CRISTIAN MARY, localizado na avenida Lions, foi possível retomar o
funcionamento do CAISM de forma integral. Disse que hoje o CAISM atende o ambulatório de
planejamento reprodutivo, Patologia Trato Genital Inferior-PTGI de baixo grau, consulta de pré-natal
de alto risco e muito alto risco, puericultura de alto risco e muito alto risco e pós datismo. Enfatizou
que o ambulatório de atenção especializada, materno infantil, funciona dentro do espaço físico do
CAISM e é referência para todos os municípios da região Sul. Disse, ainda, que o atendimento é
multiprofissional, não é só focado no atendimento médico, e a porta de entrada não é regulada pela
central de regulação, mas, pela atenção primária a saúde que é a ordenadora da assistência. Há garantia
de fila zero e consulta subsequente. Afirmou que, com o Planifica SUS foi possível reorganizar os
processos de trabalho da atenção a saúde. Frisou que o objetivo do ambulatório é orientar a terapêutica,
o manejo das crianças e gestantes. Citou algumas especialidades de atendimento, como ginecologistas,
obstetras, pediatras, pneumopediatras, infectopediatras, todos profissionais de excelência. Mencionou,
também, a disponibilidade de exames como ultrassom, morfológico para as gestantes de alto risco, que
é agendada no ambulatório, a paciente realiza todos os exames necessários, passa pelos profissionais
médico, pela assistente social, pelo psicólogo, fisioterapeuta, tudo no mesmo dia e já sai com o
agendamento do retorno. Reforçou que não atende urgência, emergência, somente consultas
ambulatoriais, não realiza procedimentos invasivos. A sr^a Stephany apresentou como ficou o
atendimento, considerando o modelo de atenção do Planifica, com atendimento às condições crônicas,
por meio de uma equipe multidisciplinar, disse que foi implantado o protocolo de estratificação, o que
possibilitou o estreitamento do vínculo entre atenção primária e especializada, o que deu início ao
compartilhamento do cuidado. O público alvo para atendimento no ambulatório são crianças e
gestantes de alto e muito alto risco. Lorena lembrou que é importante comunicar à gestante, na unidade
de saúde do seu município, que o atendimento vai demandar um tempo maior que o habitual, pois a
mesma será atendida por uma equipe multiprofissional e poderá ser preciso realizar exames também.
Questionou a possibilidade de o município disponibilizar um vale refeição às essas pacientes. Na
sequência, apresentou a Nota Técnica da saúde da criança, que inclui atendimento às crianças de 0 a 5
anos que precisem de acompanhamento de alto e de muito alto risco, disse que o encaminhamento tem
que ser estratificado pela atenção primária, o contato tem que ser direto, e que há um e-mail exclusivo
para encaminhamento desse público. Stephany falou da importância de se realizar a busca ativa dessas
crianças observando os critérios que constam na Nota Técnica Saúde da Criança do PlanificaSus e
check list que estão contemplados nos Anexos das Diretrizes de agendamento do AAE/CAISM.
Marilza parabenizou o trabalho e disse que a população é a que mais irá usufruir da qualidade de
atendimento do ambulatório do CAISM. **Temas para Publicização: Proposta para
implementação/Manutenção de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto Tipo II, município
de Campo Verde;** Gilberto disse que os municípios de Campo Verde e Primavera do Leste
manifestaram interesse em transformar 10 leitos de UTI que atualmente atendem Covid, em UTI geral
tipo II. Informou que foi encaminhado às Secretarias adjunta de atenção a saúde e de Regulação, um
documento solicitando uma análise, avaliação conjunta para considerar as prioridades. No momento,
aguarda a resposta. O secretário de Campo Verde, sr^o Luis Artur, disse que é preciso promover essa
discussão sobre a transformação dos leitos Covid em leitos geral, convencional, em nível de CIB.
Gilberto sugeriu fazer um documento da CIR para que seja analisado pela câmara técnica da CIB, e
anexar ao pedido de análise já encaminhado à SES/MT. **Credenciamento/Habilitação junto ao**

Ministério da Saúde de 06 (seis) leitos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II, hospital e Maternidade São Lucas do município de Primavera do Leste. Marilza disse que, em relação a demanda da UTI neonatal de Primavera do Leste, ficou agendada uma visita técnica da equipe do nível central da SES e Escritório Regional de Saúde para realizar o check list no dia 27/10/21. **Emenda Parlamentar Federal**, no valor de R\$ 550.000,00 para realização do Projeto “Zerando Demanda Reprimida de exames e cirurgias eletivas”; Emenda Parlamentar Federal no valor de R\$ 120.000,00 para aquisição de uniformes profissionais, materiais de trabalho para equipes de ACS e ACE, município de Pedra Preta. Solicitação de **Credenciamento de seis 06 equipes de Saúde Bucal** com carga horária de 20 horas semanais, município de Campo Verde. O srº Michel, secretário municipal de saúde de Alto Taquari, falou sobre a questão da humanização do atendimento da regulação (NIR). Marilza disse que irá conversar com a equipe a respeito. Questionou também, a questão das altas hospitalares, Renata explicou que acontece de pacientes receberem alta hospitalar, durante a noite e os municípios não tem como buscar. O srº Pabulo Diego, secretário municipal de Poxoréu disse que acontece de vir buscar o paciente e ter que deixar em outro município. Renata questionou sobre a situação da ortopedia, da falta de vagas no Hospital Regional e sugeriu uma reunião com a diretora Sr.ª Kenia. Marilza pediu para oficializar esses e os outros levantamentos feitos para realizar os devidos encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora encerrou a reunião às 16:30 h, agradecendo a presença de todos. A ata redigida por mim, Miriam Natalie G. de Matos, foi lavrada em seis páginas e 251 linhas, será lida, conferida e rubricada por mim, pelo coordenador da CIR e o vice regional do COSEMS. Coordenadora da CIR: Marilza Vieira do Nascimento; Vice Regional COSEMS: Michel Lucas Rocha; Secretária Executiva da CIR: Miriam Natalie G. de Matos.


Marilza Vieira do Nascimento
Coordenadora da CIR
Marilza Vieira do Nascimento
RG: 0966109-7
Diretora - ERS - Rondonópolis


Michel Lucas Rocha Souza
Vice Regional do Cosems
Michel Lucas Rocha Souza
Secretário Municipal de Saúde
Decreto Nº 003/2021

